

O uso de plataformas e redes digitais como ferramenta para o ensino de ciências agrícolas

¹Vanusa Maria Primer Zacharia, ¹Gabriel Gubiani, ¹João Pedro Benetti Paiz, ¹Laura Lappe Zago
*Juliana Márcia Rogalski
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

O distanciamento social, ocasionado pela pandemia Coronavírus (Sars-CoV-2), potencializou a utilização de recursos tecnológicos e digitais na área da educação. Desta forma, plataformas e redes digitais tornaram-se importantes alternativas para a divulgação de materiais e dados, podendo atingir grande alcance, através do compartilhamento de informações em páginas, grupos ou comunidades. O objetivo da utilização das plataformas e redes digitais foi permitir a aplicação de atividades e a sua divulgação, aproximando a academia da comunidade externa (demais Campi do IFRS, instituições em geral e sociedade) e disseminando saberes. Nesse sentido, em 2021, o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas, do IFRS - Campus Sertão promoveu e/ou aplicou algumas atividades, como: (1) “1º Webinar – Atualizações em Ciências Agrícolas”, com duração de 20h, realizado na plataforma StreamYard e transmitido via YouTube, o qual considerou temáticas atuais e relevantes para a agropecuária brasileira, tais como: o complexo de enfezamento em milho por *Dalbulus maidis* (cigarrinha); a dinâmica da deriva e da volatilização de herbicidas auxínicos; a contrapropaganda do agronegócio brasileiro; as tecnologias disruptivas na ambiência e produção animal; e os impactos do posicionamento e a exatidão para a agricultura através do GNSS. O evento contou com 224 inscritos, de todas as regiões do país; (2) “Atividades artísticas e lúdicas como forma de aproximação da natureza: jardins sensoriais e abelhas nativas”, ofertado por videoconferência pelo Google Meet, minicurso para formação docente, que foi ministrado na XIX Semana Municipal de Meio Ambiente – Unidades de Conservação: da natureza para a comunidade e no XVIII Fórum Regional de Meio Ambiente de Erechim; e (3) publicações no perfil do grupo (@petlicaifrs) na rede social Instagram, por meio de vídeos e imagens informativas, baseados em atividades realizadas pelo grupo PET e divulgação dos eventos anteriormente citados. A criação do perfil na rede social Instagram permitiu o compartilhamento das atividades realizadas, mantendo o caráter extensionista do grupo, através das mídias digitais, buscando conscientizar e informar os usuários conectados às redes sociais, acerca de temáticas desenvolvidas. A utilização de plataformas e redes digitais otimiza o processo de divulgação de conteúdos e materiais acadêmicos, produzidos nas instituições de ensino, democratizando o acesso à informação e ultrapassando as barreiras geográficas e sociais. Portanto, conclui-se que tanto os eventos como a criação do perfil no Instagram permitiram compartilhar e divulgar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET, além de promover o reconhecimento frente a comunidade acadêmica do IFRS, aos participantes de atividades e aos usuários das redes sociais.

Palavras-chave: Disseminação de saberes; Ensino virtual; Mídias digitais

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Multidisciplinar



6º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

100 Anos de Paulo Freire: ensino,
pesquisa e extensão para uma
educação popular e crítica



INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul

Trabalho executado com recursos do Programa de Educação Tutorial (PET).